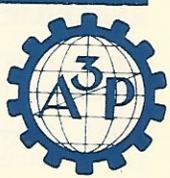


pag. 6 e 7



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA



NOTÍCIA EXTRA  
NOVOS CURSOS

A A3P fará realizar vários cursos, de interesse especial para engenheiros e arquitetos, durante o corrente ano, sob a coordenação de professores dos mais ilustres em cada área especializada.

Informações detalhadas podem ser obtidas nas Secretarias da A3P, em horário comercial normal, ou através dos respectivos telefones da Associação.

- ESCOLA DE ENGENHARIA  
Largo de São Francisco, no andar térreo.  
Fone: 221-2936
- CLUBE DE ENGENHARIA  
Av. Rio Branco, nº 124, 23º andar  
Fone: 222-4598

1 — **CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CONCRETO ARMADO**

A iniciar-se em maio sob a coordenação do Prof. Adolpho Polillo.

Baseia-se nas novas «recomendações internacionais para o cálculo e execução das obras em concreto», emitidas em 1970 pelo Comité Européen du Beton

(CEB), juntamente com a Federation Internationale de la Precontrainte (SIP), as quais têm serviço de guia para atualização das Normas Brasileiras, hoje representadas pela última versão da NB-1.

Este curso, já realizado com êxito no ano passado, é coordenado por um dos professores mais ilustres nessa área, Adolpho Polillo, juntamente com outros ilustres colegas.

Previstos 4 meses, com aulas noturnas 2 vezes por semana.

2 — **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM BARRAGEM DE CONCRETO**

Coordenação dos Profs. Flavio Miguez de Melo e Jorge Basílio.

A iniciar-se em abril do corrente ano, com aulas práticas em laboratório de tecnologia do concreto e visitas a barragens de concreto, ora em construção. Previstos 5 meses, com 3 aulas por semana em horário noturno.

3 — **OUTROS CURSOS**

Estão organizados ou em fase final para serem lançados no 2º semestre do corrente ano:

- Aperfeiçoamento em Condicionamento de Ar
- Atualização em Matemática para Engenheiros
- Atualização em Processamento de Dados
- Especialização em Engenharia Contra Incêndio

CERTIFICADOS DE CURSOS DA A3P

Há vários anos, como é do conhecimento de todos, a A3P vem ministrando os mais variados Cursos para Engenheiros e outros graduados de nível superior, e fazendo entrega de Certificados de Aproveitamento em solenidades públicas. Alguns graduados, que fizeram jus a Certificados de Cursos, não compareceram às solenidades de entrega ou mesmo posteriormente à Sede Social da A3P para receber seus documentos. Apresentamos a seguir relação dos graduados que têm Certificados liberados, mas que ainda não vieram recebê-los:

**CALCULO ESTRUTURAL — 1964**  
Antonio Salvador Martins; Ernani Pamplona de Barros.

- PONTES DE CONCRETO PROTENDIDO — 1966**  
Abel Cardoso
- PERT — 1968**  
Aroldo Batista Guimarães; José Bernardino Alves.
- CONDICIONAMENTO DE AR — 1969**  
Durval Vieira de Freitas; Rui Germano de Alvarenga.
- TELECOMUNICAÇÕES — 1969 — Grupo "A"**  
Leonardo Scheiner
- PERT — 1969**  
Joaquim Renato de Souza
- CONCRETO PROTENDIDO — 1970**  
Alfredo Henrique Hastenreiter; Sylvio Calazans Filho.
- MECÂNICA DAS ROCHAS E APLICAÇÕES A ENGENHARIA CIVIL — 1970**  
Walter Pereira Gomes

**ENGENHARIA ECONÔMICA — 1969**

Herbert Reis Cleto; Jitman Vibranovski; José Arthur de Almeida Lima; Luiz Carlos da Costa Tornaghi; Manuel Lopes Fernandes Moreira; Márcio Rezende Ribeiro Oliveira; Paulo de Carvalho Braz da Silva; Paulo José Possas; Sérgio dos Santos Borde.

**ENGENHARIA ECONÔMICA — 1970**

Antonio Carlos de Miranda; Antonio Milton dos Anjos Calil; Carlos Edmundo Metelo Neves; Cesar Delavechia Pereira; Eder Vieira Couto; Hamilton Cardoso de Vasconcelos; Ivan Gonçalves Passos; Josemar Ferreira Nascimento; Lauro Leite Costa Freire; Luiz Fernando Schneider; Marcos Guimarães de Cerqueira Lima; Maurice Bibas; Miguel Maurício Langenbach; Ney Gonçalves Passos; Olga Maria Pitanga das Neves; Oscar Martins Cardoso; Paulo Roberto Fonseca Saraiva; Roberto Jorge Fischer; Ruy Duarte Barreto; Willian Neves Kelp; Thich Cao; Bernardo Piquet Carneiro Netto.

**FUNDAÇÕES — 1971**

Aron David Davidovitsch; Carlos Vargas; Henrique Monteiro de Barros Fonseca.

**ENGENHARIA ECONÔMICA — 1971 — 1ª Turma**

Antonio Carlos Rodrigues da Fonseca; Edmar Prado Lopes; Francisco João Santoro; Maria Zelia Muniz Martins; Nilo Antonio Severino; Nilton de Almeida Lima; Paulo Beltrão do Valle; Paulo Eduardo Fernandes de Almeida; Paulo Roberto Martins Guttman; Ricardo José Grossi Fabiano; Roberto Rodrigues do Rego; Sérgio de Jesus Alevato; Willian Chohfi; Youssef Boukai; Paulo Roberto Moreira da Costa.

**ENGENHARIA ECONÔMICA — 1971 — 2ª Turma**

Boris Bancovsky; Fernando Antonio Gonçalves Alcoforado; Hidemitsu Miyamura; João Evangelista Leão; José Alcure Netto; José Guilherme Ornelas de Souza; José Maria Gonçalves de Lima; Júlio Manoel Andrade Monteiro de Barros; Paulo Roberto de Souza Pereira; Victor Madei Martins.

**TECNOLOGIA DO CONCRETO — 1974**

Yarai Roberto de Abreu

**AUTOMAÇÃO NO CÁLCULO E NO CONTROLE DE CUSTO EM EDIFICAÇÕES — 1975 — 1ª Turma**

Fábio de Andrade Vasconcellos; Ivo Jorge Vanzan; Luiz Ghitnic; Márcio Fulgência Palhares; Michel Dib Chacur; Olívio dos Santos Fogaça; Paulo Moreira Pinho; Regina Célia Borges Leão; Walter Braun.

**AUTOMAÇÃO NO CÁLCULO E NO CONTROLE DE CUSTO EM EDIFICAÇÕES — 1975 — 2ª Turma**

Ana Hirsch; Angelo Hamilcar Ferreira Bevilaqua; Antonio Haroldo Carneiro da Cunha; Atalo Duarte Sampaio; Clímaco Bezerra Pessoa Junior; Gil Mauro Wajnberg; Luiz Alberto Rodrigues de Souza; Luiz Manoel Fernandes Ribeiro Dias; Marcos Guertz Ayres; Paulo Eduardo Ganimi Nejai; Roberto Fontes; Ronaldo Merhy Rocha; Ruy Lopes Fernandes; Thildomiro Ferreira Villaça.

**AUTOMAÇÃO NO CÁLCULO E NO CONTROLE DE CUSTOS EM EDIFICAÇÕES — 1976**

Arthur Arcanjo do Carmo Filho; Felix Lopes; Marcelino Quintanilha dos Santos; Nelson Kaczala.

**POLUIÇÃO E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS — 1976**

Ailton Nunes Rodrigues; Jorge Ernesto Atkins Figueiredo; Luiz Gonzaga de Araújo Vasconcellos; Verônica de Maar.

**ORGÃOS DIRIGENTES****DIRETORIA**

**Presidente** . . . . . Antonio José da Costa Nunes  
**1.º Vice-Presidente** . . . . . Leizer Lerner  
**2.º Vice-Presidente** . . . . . Hugo Cardoso da Silva  
**Diretor Administrativo** . . . . . Siegfriedo Rosner Gottschalck  
**Vice-Diretor Administrativo** . . . . . Nonito Guimarães da Silva  
**Diretor Secretário** . . . . . Léo Fabiano Baur Reis  
**Vice-Diretor Secretário** . . . . . José Mariotte de Lima Rebello  
**Diretor 1.º Tesoureiro** . . . . . Annibal Alves Bastos (licenciado)  
**Diretor 2.º Tesoureiro** . . . . . Gerhard Vasco Weiss  
**Diretor Técnico-Cultural** . . . . . Marconi Nudelman  
**Vice-Diretor Técnico-Cultural** . . . . . Henri Uziel  
**Diretor de Cursos** . . . . . Aimone Camardella  
**Vice-Diretor de Cursos** . . . . . Danton Voltaire de Souza  
**Diretor Social** . . . . . Alberto Lelio Moreira

**PRESIDENTE DE HONRA** . . . . Eng.º Leizer Lerner

**CONSELHO FISCAL**

**EFETIVOS:** Antonio Arlindo Laviola; Cesar Reis de Cantanhede Almeida; e João Aristides Wiltgen.

**SUPLENTE:** Cairo da Silva Leite; Paulo Moreira Pinho; e Rozólio Guimarães de Azevedo.

**CONSELHO DIRETOR**

**MEMBRO VITALÍCIO:** Prof. Maurício Joppert da Silva  
(Sócio benemérito).

**MEMBROS NATOS:** Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia; e Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

**MEMBROS ELEITOS:** **Presidente** — Octávio Reis de Cantanhede Almeida; **Vice-Presidente** — Durval Coutinho Lobo; **Secretário** — Mariza Vianna Ballariny; Afonso Henriques de Brito; Alberto de Azevedo Ferrão; Antônio Manoel de Siqueira Cavalcanti; Bernardo Griner; Carlos Freire Machado; Darcy Aleixo Derenusson; Eryx Albert Sholl; Fernando Emmanuel Barata; Gregório Vaisberg; Heloisa Fraenkel; Hélio de Almeida; Jacob Steinberg; Jayme Kritiz; Jessé Cortines Peixoto; Joaquim D'Almeida; Jorge de Abreu Schilling; Laura de Sá Freire; Marcílio Nolding da Motta; Nestor de Oliveira Junior; Paulo de Castro, Benigno; Paulo José Parda; Paulo Rodrigues Lima; Rosalina Brand; Sydney Martins Gomes dos Santos; e Waldemar Ferreira.





## A Fala do Trono

### REFORMA DA REFORMA UNIVERSITARIA

As Universidades brasileiras estão estudando uma nova Reforma Universitária.

É forçoso reconhecer que, ao menos em parte, a organização universitária vigente não chegou a utilizar completamente as diretivas da reforma precedente.

Por outro lado, nos parece fora de dúvida que algumas das modificações introduzidas pela última reforma implantada não foram favoráveis à qualidade do ensino que, todos concordam, piorou, não obstante os notáveis esforços do governo em prol

do ensino e o espetacular aumento do número de estudantes universitários nos últimos 14 anos.

Parece-nos que seria conveniente, antes de reformar mais uma vez, fazer um balanço e análise crítica do desempenho universitário sob a vigência da última reforma e as conclusões que devemos tirar para orientar a nova.

De nossa parte, estamos convencidos de que algumas modificações implantadas pela atual reforma e no curso desta foram prejudiciais ao ensino:

- a) diluição da responsabilidade do professor titular na condução do ensino das disciplinas a seu cargo, substituindo-a por uma responsabilidade difusa do colegiado;
- b) desmotivação do estudante dos cursos profissionalizantes, engenharia por exemplo, pelo ensino das matérias científicas disvinculadamente das aplicações a que se destinam no curso;
- c) concursos de admissão gerais para estudantes de várias profissões, baixando o preparo inicial exigido justamente nas matérias científicas básicas da profissão.

Em benefício de uns poucos indecisos sobre a profissão que desejam seguir, foi prejudicada a imensa maioria que sabe o que quer e poderia ingressar na Universidade já melhor preparada para seguir o curso.

*Antonio José da Costa Nunes*

---

### A SUA OPINIÃO SERÁ PRECIOSA SOBRE OS TEMAS:

- 1 — DEVE CONTINUAR UM CONCURSO ÚNICO VALENDO PARA VÁRIAS PROFISSÕES LIBERAIS ? ..... (    )
- 2 — DEVE A A<sup>3</sup>P CONTINUAR MONTANDO CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DO ENGENHEIRO ? (    )
- 3 — DEVE A A<sup>3</sup>P MONTAR CURSOS PERMANENTES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ? ..... (    )

Nome: ..... Ass. ....

## EDITAIS DE CONVOCAÇÃO, DA A<sup>3</sup>P

### 1 — DO CONSELHO DIRETOR

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para, em reunião ordinária a ser realizada no dia 28 de março de 1979, quarta-feira, às 16h e 30min, na Sede Social da Associação, situada no antigo prédio da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, tratar dos seguintes assuntos:

- 1) discutir e dar parecer sobre o Relatório e Contas da Diretoria, referentes ao exercício de março de 1978 a fevereiro de 1979, com respectivo encaminhamento do Conselho Fiscal;
- 2) proposta para Sócio Benemérito;
- 3) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1979.

*Prof. Octávio Reis de Cantanhede Almeida*  
Presidente do Conselho Diretor

### 2 — DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com os Arts. 48, alínea (a), e 49 dos Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocada a Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação às 17 horas, e, em segunda, e última convocação, às 18 horas, no dia 28 de março de 1979, quarta-feira, na Sede Social da Associação, situada no antigo prédio da Escola Nacional de Engenharia no Largo de São Francisco, para:

- 1) deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria, referentes ao exercício de março de 1978 a fevereiro de 1979, com os respectivos pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor;
- 2) eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e o terço do Conselho Diretor, com mandato para o triênio de março de 1979 a março de 1982, e dar posse aos eleitos;
- 3) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1979.

*Prof. Antonio José da Costa Nunes*  
Presidente

## VISITA

Coordenada pela Diretoria Técnico-Cultural da A<sup>3</sup>P teve lugar no dia 13 do mês corrente uma visita às instalações da Usina Nuclear Alte. Alvaro Alberto, na praia de Itaorna, em Angra dos Reis (RJ), atendendo distinto e amável convite das Centrais Elétricas de Furnas.

A caravana compunha-se de sócios da A<sup>3</sup>P e da grande entidade coirmã, o Clube de Engenharia. Conhecer uma das obras de maior expressão da engenharia brasileira nesta atualidade é uma satisfação incomparável para qualquer técnico nacional, daí a expressão do nosso agradecimento pela distinção com que nos honrou a direção de Furnas.

## VISÃO CRÍTICA

### PROFESSORES E ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE

Durante a solenidade de colação de grau da nova turma de engenheiros civis de 1978 da UFRJ, que escolheram como Patrono o Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, o Parainho eleito pelos egressos da mais antiga Casa de Ensino da Engenharia no Brasil pronunciou importante discurso. A oração do Prof. Fernando Emmanuel Barata, que tem sido homenageado pelas sucessivas graduações da ex-Escola Nacional de Engenharia, repercutiu particularmente pela visão crítica com que abordou a situação do professorado universitário e do papel da classe estudantil dentro da Universidade. Referindo-se à Escola de Engenharia da UFRJ, continuadora da velha Escola Politécnica do Rio de Janeiro, disse o orador:

“Escola que tem suas origens nos primórdios do Século XIX, com a criação da Academia Real Militar (em 1910, há quase 170 anos atrás, por Decreto do Príncipe Regente D. João, então no Brasil), que evoluiu, ao longo dos anos (passando a Escola Militar da Corte, em 1842 — a Escola Central, em 1858, para militares e civis — a Escola Politécnica, em 1874, aí, então, só para engenheiros civis — a Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, em 1937 — a Escola de Engenharia, da U.F.R.J., a partir de 1964 e até hoje) deixando o histórico e indestrutível palácio do Largo de São Francisco, do Centro da Cidade do Rio, por volta de 1963, e indo se estabelecer na Cidade Universitária (Ilha do Fundão), onde a presente turma vem de terminar seu Curso.

Escola que serviu de berço à Engenharia Brasileira, e da qual direta ou indiretamente, descendem todas as outras Escolas de Engenharia do país, desde o século passado, até os dias de hoje.

Escola que deu ao Brasil engenheiros do porte de **Christiano Ottoni** (1811-1906, formado em nossa Escola em 1831) — precursor das Estradas de Ferro brasileiras; **Mariano Procópio Ferreira Laje** (nascido em 1824 e formado em 1855) — precursor de nossas rodovias (UNIÃO & INDÚSTRIA); **Francisco Pereira Passos** (1837-1915, formado em 1858) — grande engenheiro e Prefeito do Rio de Janeiro; **André Rebouças** (1838-1892, formado em 1860) — mestre dos maiores e engenheiro ilustre (de Portos e Estradas de Ferro); **Marcelino Ramos** (formado em 1865) — grande ferroviário; plano de saneamento da Baixada Fluminense; **Francisco Bicalho** (nascido em 1850 e formado em 1870) — ilustre engenheiro ferroviário e portuário; um dos construtores de Belo Horizonte; **André Gustavo Paulo de Frontin** (1860-1933, formado em 1880) — provavelmente o mais importante engenheiro brasileiro, em todos os tempos — grande mestre — engenheiro brasileiro multiforme (hidráulico, ferroviário, urbanista, etc.) Prefeito do Rio de Janeiro — Patrono da Engenharia brasileira; e muitos outros, que o restrito tempo me impede de referir.”

Sobre a situação dos Professores universitários, assim falou o Prof. Barata:

“Infelizmente, não houve avanços e modificações sensíveis na situação dos Professores, nestes últimos anos. Diria eu tratar-se de um mal crônico da Universidade Brasileira, de modo geral:

Falhas continuam ou surgem, com melhoras, aqui ou ali, mas com indícios de deterioração, também.

Analisemos algumas deficiências, no que tange à situação dos Professores de nossa Escola e, igualmente, de tantas outras do Brasil:

- 1ª falha — **Desconhecimento** ou Negação, por parte das Autoridades, com respeito à verdadeira **importância do Professor Universitário**, em relação à Sociedade (Comunidade Externa) e à própria Universidade (Comunidade Interna) — alega-se às vezes — e já o fizeram alguns Ministros da Educação — que os Professores pouco trabalham e se dedicam insuficientemente; mas, em contrapartida, não se preocupam as Autoridades em incentivá-los, protegê-los ou apoiá-los; por outro lado, a formação de novos professores é relegada a segundo plano (com algumas poucas exceções);
- 2ª falha — **Salários baixos** — (às vezes deprimentes) em relação à importância real e fundamental da função:
  - não se tem estatísticas sobre o assunto, mas eu arriscaria dizer — em 1ª aproximação — que o “salário-hora” do Professor Universitário (Engenheiro) é da ordem de 1/2 a 1/4 do “salário-hora” do Profissional de Engenharia (dependendo do valor individual, evidentemente), o que é um contra-senso, quando se verifica a importância de ambos no desenvolvimento do país;
  - alega-se, às vezes, que o trabalho do Professor é menos desgastante, mais tranquilo que o do Profissional atuante; no fundo, a grande diferença de salário está, todavia, na forma errada com que se encara e caracteriza as duas atividades;
- 3ª falha — **Falta de apoio logístico** para um exercício mais eficiente das funções de professor; refiro-me:
  - a) à inexistência ou pobreza e ineficácia das Bibliotecas das Faculdades;
  - b) ao pequeno número de auxiliares (bedéis, serventes, etc...) — em geral, pessimamente pagos, mal-assistidos, desestimulados, apesar de sua dedicação;
  - c) à falta de material didático adequado, à disposição, em quantidade e à hora;
  - d) à falta de laboratórios ou — quando existem laboratórios — à inexistência de pessoal auxiliar (laboratistas, técnicos, tecnologistas);
- 4ª falha — **Falta de Continuidade Hierárquica**, na carreira, para o bom exercício da função; ou seja, mais de 20 ou 25 anos, às vezes, separam o Professor Principal dos seus Professores Auxiliares —
  - é como se, num Regimento Militar, o Auxiliar imediato do Coronel fosse um Tenente, inexistindo Capitães, Majores e Tenentes Coronéis intermediariamente;
  - isso acontece nas Faculdades, porque ao fim de certa idade ou tempo de serviço, o Professor é levado a abandonar a profissão; só se resiste como Professor, durante curto período da vida; o salário baixo, o desestímulo, a falta de reconhecimento por parte dos dirigentes e Autoridades, o desgaste físico, tudo conduz o Professor a deixar cedo a Universidade e ser absorvido pelas Empresas Industriais;
- 5ª falha — **Inexistência de uma Organização ou Estrutura**, na Universidade, que permita e incentive a discussão mais ampla e íntima entre professores de todos os níveis, para decidir sobre os problemas mais importantes do Ensino, em geral, sobre a situação dos alunos e a dos próprios professores;

— diria eu, que não há uma Estrutura democrática na Universidade capaz de ouvir (de baixo para cima) os reclamos, sugestões e críticas de muitos professores (principalmente os que não participam diretamente da Administração Universitária), professores novos ou antigos, que ficam marginalizados;

— os postos de Direção e Administração das Faculdades não são democrática e justamente constituídos; interesses políticos e pressões extra-Universitárias influem nas decisões; formam-se, às vezes, grupos de dirigentes, que nem sempre estão sintonizados com os mais altos objetivos e interesses da Universidade e da Comunidade em geral.”

Quanto aos Estudantes na Universidade, o Paraninfo dos Engenheiros Civis da UFRJ se aprofundou em análise que reproduzimos:

“Abordemos, também — face à sua importância e ao tabu em que se vem transformando — a questão da existência e atuação do estudante universitário como uma Classe (na Sociedade), e da atividade política da mesma, dentro da própria Universidade. Constituem os estudantes uma Classe? Eu diria que sim.

Uma Classe é “um grupo de pessoas que se diferenciam das outras por suas ocupações, costumes, opiniões e tendências” (Ver HOLANDA, AURÉLIO B. “Novo Dicionário da Língua Portuguesa”, Edit. Nova Fronteira, 1975).

Os estudantes formam uma Classe, realmente, mas com uma característica muito específica, totalmente diversa das demais: É que os estudantes universitários não são profissionais. E — detalhe importante, a meu ver — eles pertencem a uma Classe de alta dinamicidade e permanente renovação. Enquanto o Operário é Operário a vida inteira, o Militar, idem, o Escritor, idem, etc..., o Estudante Universitário é Estudante Universitário durante uma fase curta de sua vida — de 4 a 5 anos. A cada 5 anos, no máximo a renovação da comunidade estudantil universitária é total — é um fluxo permanente, de ingresso e saída, de início e fim. A continuidade ou elo que existe é o da Classe, em tese, mas não de seus membros ou componentes, que são transitórios.

Esse é o caráter específico e diferencial que define a Classe Estudantil Universitária quando comparada com as outras Classes.

A experiência, a vivência, o “arquivo de dados” dessa Classe, passa de geração para geração, por tradição e memória — da mesma forma que há um fluxo constante de indivíduos, há um fluxo constante de idéias que vão se cristalizando — e isso é que mantém o espírito de Classe, e que tem que ser respeitado, queira-se ou não.

Um líder operário pode atuar dezenas de anos.

Um líder industrial, idem.

Mas um líder estudantil atuará, no máximo 4 a 5 anos. É uma crisálida de vida curta, mas que poderá deixar marcas indelévels.

Além das definições e considerações feitas até aqui, há que atentar para o fato de que a Classe Universitária brasileira sempre teve, tem e terá, um papel importantíssimo a cumprir, não só no plano intelectual e cultural — obviamente — mas, também no plano político. É isso, porque ela se constitui de gente altamente culta e politizada. São algumas centenas de milhares de jovens (entre 19 e 27 anos) que representam o que há de mais avançado, num país de baixa cultura, como o nosso.

Alie-se, às qualidades intelectuais dessa Comunidade (ou Classe), as suas qualidades morais, umas e outras intimamente interligadas.

(Continua no próximo número)

## CRIATIVIDADE POLITÉCNICA (continuação)

Uma iniciativa simpática, merecedora de ser seguida pelas turmas em festejos de jubileu, foi adotada pelos "Engenheiros de 1935":

— imprimiram um folheto de lembranças, de fotografias, de endereços e de poesias da autoria do Prof. Octávio Cantanhede.

Temos publicado outros excertos nos nossos números anteriores. Prosseguimos agora com o —

————— ★ —————  
CANTO TERCEIRO  
VINTE E CINCO ANOS APÓS  
(Octávio Cantanhede)

*E hoje, após tantos anos,  
Festejam seu Jubileu,  
Quando o País atravessa  
Período de franco progresso,  
Que teve início, é certo,*

*No ano de trinta e cinco,  
Quando da Escola saíram,  
Estes que, hoje, carecas,  
Grisalhos, gordinhos, nervosos,  
Comem e bebem alegres,*

*Seus vinte e cinco anos vividos  
Em lutas na profissão.*

*Será coincidência... dirão,  
A data que acima citamos.*

*Mas nós que sabemos certo,  
O alto valor desta turma,*

*Que a Escola venceu lindamente,  
No peito, no grito, no berro,  
E até mesmo na canelada,*

*Não temos dúvida alguma,  
E alto bom som proclamamos:*

*— Se o Brasil lutou e venceu,  
E hoje é potência temida,  
E as obras de vulto aí estão,  
E os jovens engenheiros de hoje,  
Que saem desta Escola ou de outras,  
Exemplos encontram a seguir,*

*Tudo isto resulta, no duro,  
No duro, batata, certinho,  
Porque no ano da graça  
De 35, em Dezembro,*

*A porteira da Escola se abriu,  
E uma burrada batuta  
Dali saiu em tropel!...*

*Salve portanto, senhoras,  
Senhores, crianças, brotinhos,*

*A TURMA DE TRINTA E CINCO!*

————— ★ —————  
O VELHO COLEGA  
(Aimone Camardella)

*Tempo que o tempo não apaga,  
Viva lembrança fatal,  
Surge e num instante se afaga  
Logo a um encontro real.*

*Velhos momentos lembrados  
Fazem do instante um prazer  
Como se pombos sagrados  
Juntos tornassem a volver.*

*Triste, porém, é a saudade  
Ao refletir-se na tela  
Desta visão estampada.*

*Nada mais há de vaidade  
Da juventude singela,  
Foi só um tempo e mais nada.*

## HOMENAGEM

IGNÁCIO MANOEL AZEVEDO DO AMARAL  
(1883-1950)

*pelo Prof. Roberto José Fontes Peixoto*

Nasceu no dia 14 de abril de 1883 na cidade do Rio de Janeiro. Foi aluno da Escola Naval do Brasil, concluindo o curso em 1900.

Capitão-Tenente da Armada do Brasil e Capitão de Fragata Honorário.

Na Escola Naval foi professor Catedrático de Termodinâmica (1922), sendo depois transferido para a cadeira de Balística. Nesta última manteve grande celeuma com o Comadante Falcão.

Docente-livre da cadeira de Geometria Analítica e Cálculo Infinitesimal da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Assumiu a cátedra interinamente, em 1925, conquistando-a, em definitivo, por concurso, em 1926.

Foi diretor da nossa Escola em 1942, Reitor da

Universidade do Brasil e Diretor da Escola Normal do Distrito Federal.

Um dos mais discutidos, combativos e combatidos professores que conheci. Atacava e se defendia sempre com muita energia, servido, não apenas pela sua grande cultura, mas também por uma capacidade filosófica invejável.

"Em certa ocasião, suscetibilizado com a administração da Marinha, e numa demonstração de independência de espírito e altivez de caráter, renunciou às posições que ocupava naquele órgão público, vendo-se obrigado a recorrer a outros meios, como a imprensa e o comércio, para assegurar a sua subsistência. E suas atividades na imprensa, inauguradas com ressonante polêmica em torno do desastre do navio de guerra Aquidabã, consagraram-no jornalista hábil e perfeito".<sup>(1)</sup>

Sua linguagem, na intimidade, nem sempre era elegante, chegando às vezes, a irreverente; escrevendo, ou em público, era perfeito.

De 1912 a 1942 escreveu muito, inclusive em francês, abordando assuntos do magistério, da matemática, da política, da filosofia.

Era uma figura singular. Um pouco surdo, falava em voz alta — “voz forte, cheia e agradável... , olhar firme (1), mesmo quando examinava”. Certa vez, uma jovem, antes de ser por ele examinada no exame vestibular da nossa Escola, perguntou se podia fazer-lhe um pedido, no que ele aquiesceu.

“É que o Sr. não grite comigo”. O Amaral encaulou-se e... não gritou.

“Severo nas atitudes, mal podia aquela austeridade dissimular a nobreza de sentimentos e o espírito de solidariedade com que orientava, esclarecia e estimulava seus discípulos”. (1)

Dialogava com os alunos com simplicidade, mostrando-lhes, entretanto, intransigência quando examinava. Dizia, constantemente, aos vestibulandos: “Não adianta vocês saberem as equações dos parabolóides, dos hiperbolóides. Se não souberem plano e linha reta, serão reprovados”. E eram mesmo.

Muitas vezes perguntava: — “Que representa a questão  $y = 4$ ?” Geralmente o aluno respondia que era uma reta paralela ao eixo dos  $x$ . Ele não aceitava e, divertindo-se dizia: — “Pode ser uma reta paralela ao eixo dos  $x$ , mas pode ser, também, um plano paralelo ao plano YOZ em  $R^3$ ”.

A sua primorosa cultura geral permitia-lhe dissertar e discutir, com autoridade, sobre Geografia, História, Sociologia, Filosofia e, principalmente, Matemática, estendendo-se, ainda, à Balística.

Era muito do seu feitio tratar os problemas numa visão de conjunto, sem descer a minúcias, o que, mais de uma vez, o conduziu a formular questões com imprecisões. Numa prova escrita de vestibular deu uma direção formando, com os três eixos do triedro fundamental tri-retângulo, ângulos cujos cossenos diretores eram iguais a  $\frac{1}{\sqrt{3}}$ , o que contrariava a relação clássica de Euler.

Sempre ligado aos jesuítas, não dava mostras mais rigorosas das suas idéias em apoio ao positivismo de Augusto Comte. A iniciação que dava às suas aulas de Geometria Analítica era, porém, acen-tuadamente contista. O mesmo diremos das suas referências ao professor Raja Gabaglia.



Se o Amaral não tivesse outras grandes qualidades, e foram muitas as que o fizeram admirado por quantos com ele conviveram, a sua passagem pela Terra teria sido marcada pelo fato incontes-tável de ter colaborado na formação de grandes mestres, professores de Matemática, como Cesar Dacorso Netto, Haroldo Lisboa da Cunha, Alberto Nunes Serrão, Leopoldo Nashfin e o seu sucessor na Cadeira de Cálculo da Escola Politécnica, Othon Nogueira. Este foi um verdadeiro robô do Amaral. O velho mestre iniciava uma aula e, de repente, dizia: “Othon, continua”. E o Othon continuava rigorosamente do ponto em que o Amaral inter-rompera a aula, e seguia como se fosse o grande professor.

\* \* \*

Creemos ser inédita, uma justificativa do Amaral da fórmula dos acréscimos finitos que passamos a apresentar, louvando a simplicidade e elegância da solução (2)

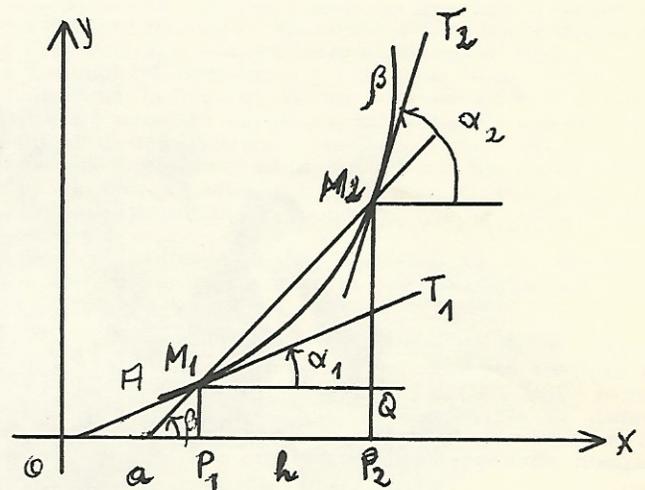
Seja  $A\beta$  a curva  $Y = f(x)$ .

$M_1 [a, f(a)]$ ;  $M_2 [a+h, f(a+h)]$

$M_1T_1$  tangente à curva em  $M_1$

$M_2T_2$  tangente à curva em  $M_2$

$\overline{QM_2} = f(a+h) - f(a)$



$$\overline{QM_2} = h \cdot \text{tg } \beta \quad f(a+h) - f(a) = h \text{tg } \beta$$

$$\alpha_1 < \beta < \alpha_2$$

$$\text{tg } \alpha_1 < \text{tg } \beta < \text{tg } \alpha_2$$

$$f'(a) < \text{tg } \beta < f'(a+h)$$

$$\text{tg } \beta = f'(a + \theta h) \quad 0 < \theta < 1$$

Logo:

$$f(a+h) - f(a) = h \cdot f'(a + \theta h).$$

1. Artigo do Prof. Cesar Dacorso Netto, em «O Globo» de 2-10-1952.
2. Este trabalho do Mestre Amaral me foi comunicado pelo Eng<sup>o</sup> Alberto de Mello Flores, já falecido.

## CONGRESSOS E ENCONTROS

### A SE REALIZAREM

- I Congresso Mundial sobre Ensino Contínuo para Engenheiros — de 25 a 27 de abril, no México, D.F.
- X Congresso Venezuelano de Engenharia, Arquitetura e Profissões Afins — de 5 a 12 de maio, em Puerto Ordaz, Venezuela.
- VII Salão Internacional de Tratamento de Superfícies e Acabamento Industrial — de 14 a 19 de maio, em Paris, França.
- IV Feira Nacional de Engenharia e Habitação — de 1 a 10 de junho, em Curitiba, Paraná.
- Salão Internacional de Tapetes e Revestimentos de Pisos — de 7 a 11 de junho, em Paris, França.
- Salão Internacional de Aeronáutica — de 9 a 17 de junho, em Paris, França.
- Salão Profissional Internacional de Ferragens e Ferramentas — de 23 a 26 de junho, em Paris, França.
- I Reunião das Sociedades Interamericanas de Educação de Engenharia — de 22 a 29 de junho, em Louisiana, E.U.A.
- Conferência sobre Cursos Introdutórios no Ensino de Engenharia — em Louvain-la-Neuve, em junho.
- 1º Simpósio Sul-Americano sobre Ensino de Concreto — em Quito, Equador.
- XI Congresso Pan-Americano de Avaliações — de 11 a 17 de agosto, em São Paulo, SP.
- II Congresso de Transportes Públicos — em agosto, em Porto Alegre, RS.

### REALIZADOS

- Conferência sobre Engenharia de Produção e Exposição sobre Produtividade — de 2 a 7 de outubro, em Londres, Inglaterra.
- Salão Internacional da Construção Civil — de 7 a 15 de outubro, em Roma, Itália.
- "Transport-78" — Associação Federal de Portos Fluviais Públicos da Alemanha — de 17 a 21 de outubro, em Munich, Alemanha.
- Congresso Internacional de Arquitetura — de 23 a 27 de outubro, no México, DF.
- Simpósio sobre Projetos de Estruturas de Concreto — de 29/10 a 3/11, em Huston - Texas, EUA.
- II Congresso Brasileiro de Geologia e Engenharia — de 19 a 25 de novembro, em São Paulo, SP.
- XI Congresso Interamericano da Indústria da Construção — de 26 a 29 de novembro, em Salvador, BA.
- III Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais — de 11 a 15 de dezembro, no Centro de Tecnologia da UFRJ, Ilha do Fundão.



**X- ENCONTRO DE PRESIDENTES E DIRETORES DAS ASSOCIAÇÕES FEDERADAS.- DE - 8 A 10/9/78**

X Encontro de Presidentes e Diretores das Associações Federadas — De 8 a 10/9/78  
Em Salvador — Vista do plenário da reunião, presentes os representantes da A<sup>3</sup>P

### CONVENÇÃO PANAMERICANA DE ENGENHEIROS

Teve lugar em outubro último, na cidade de Santiago do Chile, a XV Convenção da UPADI — União Panamericana de Associações de Engenheiros. Conforme é tradicional, ao mesmo tempo em que tinha lugar a Convenção no Edifício Diégo Portales, moderna construção que abriga provisoriamente o governo chileno enquanto se procede à recuperação do Palácio de la Moneda, também se realizou o VIII Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia, este tendo como palco o edifício central da Universidade do Chile.

Na Convenção, vários companheiros atrespianos atuaram com destaque, seja apresentando trabalhos, ou participando dos debates, ou proferindo palestras, sendo de destacar o Presidente da Delegação brasileira, Eng<sup>o</sup> Geraldo Bastos da Costa Reis, o Vice-Presidente da Convenção, Eng<sup>o</sup> Wilson Ribeiro Gonçalves, e os Eng.<sup>os</sup> Goyá Trancoso, Samuel Sztiglic, Joaquim D'Almeida, Octavio Cantanhede, Leizer Lerner, Afonso Henriques de Brito, e outros mais.

A Convenção se desenvolveu em várias Comissões: Engenharia de Alimentação; Engenharia Econômica; Engenharia Ambiental; Engenharia de Habitação; Engenharia de Transportes; Engenharia Industrial e de Recursos Energéticos; A Engenharia nas Decisões do Governo; A Engenharia na Valorização do Homem.

Ao Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia foi submetido o trabalho patrocinado por nossa A<sup>3</sup>P e de autoria dos Profs. Antonio José da Costa Nunes e Leizer Lerner, sob o título "A Formação do Engenheiro por Etapas".

Na impossibilidade do comparecimento de nosso Presidente para defender a tese em plenário, sua apresentação foi feita pelo seu co-autor. Em consequência foi aprovada, na sessão final do conclave, recomendação às Escolas de Engenharia das Américas no sentido de realizarem estudos de Engenharia com uma formação em etapas, e com critérios diferentes dos tradicionais, possibilitando a incorporação dos estudos de contingentes estudantis, marginalizados pelo caminho tradicional do ensino tecnológico.

Também o Prof. Afonso Henriques de Brito apresentou trabalho sob o título de "Centro de Educação Continuada do Engenheiro", sob o patrocínio da ABENGE — Associação Brasileira de Ensino da Engenharia.

Das 30 teses apresentadas por 10 países (Chile, Brasil, México, Argentina, Equador, USA, Colômbia, Bolívia, Uruguai e Venezuela), ressaltou a preocupação dominante de fortalecer a formação do Engenheiro do futuro, em ciências básicas (matemática, física, química, etc. e ciências sócio-humanísticas (direito, economia, defesa ambiental, etc.), assim como institucionalizar e expandir a educação permanente dos Engenheiros.



Nosso Conselheiro e Presidente da FEBRAE (Federação Brasileira de Associações de Engenheiros), Eng<sup>o</sup> Wilson Ribeiro Gonçalves, na audiência privada do Comitê da UPADI com o Presidente do Chile.

### ENGENHEIROS EM SALVADOR

Sob a coordenação da FEBRAE — Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, o Clube de Engenharia da Bahia promoveu com eficiente êxito e organização a 10<sup>a</sup> Reunião Nacional de Presidentes e Diretores das Entidades Federadas. Realizada de 8 a 10 de setembro p.p. em Salvador (BA), reuniu praticamente todas as Entidades Cariocas, participando 41 delegados de todo o País.

As conferências refletiram o alto padrão com que são hoje tratados os assuntos da classe de Engenheiros, em caráter de individualidade e em caráter de agrupamento. O prof. Hernani Sávio Sobral dissertou sobre "O Ensino da Engenharia no Brasil"; o arqt<sup>o</sup> Enildo Baptista Barros expôs a situação atual da mútua dos Engenheiros e Arquitetos; abordados ainda assuntos sobre "Delegação à Convenção Panamericana", a proliferação de Associações de Engenheiros com idênticas finalidades; a situação da FEBRAE; e muitos outros.

A Delegação da A<sup>3</sup>P foi presidida pelo nosso confrade Presidente de Honra, o Eng<sup>o</sup> Leizer Lerner, sendo exposto o concurso de monografias sobre "A Engenharia no Brasil", do qual é coordenador e que se insere no programa de festividades e realizações até 1980, como comemoração ao centenário da mais antiga Entidade da Classe de Engenheiros do Brasil, o Clube de Engenharia.

Concursos regionais serão promovidos pelos Estados, sob a coordenação das Entidades regionais em cooperação com os CREAs, divulgando os "Vultos e Realizações da Engenharia na Região", convergindo tudo para a grande homenagem à entidade decana da classe. Foi uma feliz proposta do Eng<sup>o</sup> Nicolau Jorge Ache Waquil, Presidente da Sociedade Riograndense de Engenheiros, acolhida com simpatia em Salvador.

Há uma certa veia literária em nossos engenheiros e só podemos, assim, esperar monografias que nos revelarão fatos muito interessantes sobre os assuntos em tema.

Aguardemos.

- |  |   |
|--|---|
| <p>01 — Luiz Coimbra Bittencourt Cotrim (46) 257-9965<br/>Alfredo Paulo Cesar Andrade (44)</p> <p>02 — Nelson Vieira Pamplona (55) 246-6802<br/>Amaury Paixão (54) 223-1760</p> <p>03 — Abelardo Coimbra Bueno (33) 225-7431<br/>Fernando Levenhagen de Mello (36) 31-3594 (BH)<br/>Flávio Correia da Rocha (32) 3-6073 (AL)</p> <p>04 — Pedro Veiga (47) 247-9753<br/>Eryx Albert Sholl (47) 274-9474</p> <p>05 — Roberto José Fontes Peixoto (21) 237-8374<br/>Pompeu Barbosa Accioly (34) 247-5822<br/>Isaac Kritz (43) 265-2497</p> <p>06 — Clovis Marçal (24)<br/>Leon Zonenschain (61) 235-0658</p> <p>07 — Eduardo Della Nina (57) 264-9996<br/>Rodrigo José Coelho de Albuquerque (47) 267-0260</p> <p>08 — Leodgard Fernandes Rodrigues (55) 256-9754<br/>Sady Justiniano da Silva Souza Filho (68) 208-0853</p> <p>09 — Mário Cardoso Fonte do Amaral (46) 265-8686<br/>Evangelina Barbosa da Silva (43) 226-0629</p> <p>10 — Alfredo do Amaral Osório (40) 227-5865</p> <p>11 — Henrique Mendes (68) 261-4670<br/>Celso Juarez de Lacerda (54) 227-8374<br/>Maurício Amoroso Teixeira de Castro (33) 257-0538</p> <p>12 — Annibal Alves Bastos (18) 237-2242<br/>Geofredo Victor Moraes (47) 227-2681<br/>José Sodrê Linhares (55) 722-5092 (Niterói)<br/>Nywaldo Burlamaqui Stallone (46) 226-6951<br/>Sophia Machado Portella (35) 227-5150</p> | <p>15 — Luiz Guilherme Greve (61) 266-4113</p> <p>16 — João Baptista Curcio (55)<br/>Hermano Cezar Jordão Freire (47) 247-3590</p> <p>17 — Jaurés de Paula Feghali (52) 246-8263<br/>Aram Bogossian (53) 245-8505</p> <p>18 — Paulo Cesar Coutinho (51) 399 0363</p> <p>19 — Nelson Henrique Gajardo (55) 248-4927</p> <p>20 — Meyer Rosenfeld (47) 222-8842<br/>Carlos Eduardo Rosman (38) 226-8956</p> <p>21 — Paulo José Pardal (51) 226-5848</p> <p>22 — Delso Mendes da Fonseca (29) 236-3702<br/>Homero Henrique Rosa Rangel (48) 227-4417</p> <p>23 — Luiz Gioseffi Jannuzzi (29) 245-1372<br/>Antonio Carlos Pimentel Lobo (47) 247-5772<br/>Sebastião Zenito Meirelles (53) 264-4741</p> <p>24 — Rogério Bruno Crissiuma Martins (58) 257-5639</p> <p>25 — Anis Abi-Chain (61) 258-2784<br/>Lauro de Moraes Faria (43) 3-4776 (Piracicaba - SP)</p> <p>26 — Edilson Tavares de Souza (50) 711-6861 (Niterói)<br/>Edgard Alberto Moreira da Rocha (40) 232-4102<br/>Rogério Lionel Cortez de Barros (64) 234-7012</p> <p>28 — Abrahão Jacob Najman (52) 236-6402</p> <p>30 — Sílio Carlos Pereira Lima Filho (72)</p> |
|--|---|

A todos os aniversariantes a A<sup>3</sup>P  
apresenta votos de felicidades.



## SOCIAIS

- |  |   |
|--|---|
| <p>02 — Ivan Carpenters Ferreira Filho (46) 256-6359<br/>Possidonio Celso da Cunha Gomes (55) 265-7854</p> <p>03 — Luiz Carlos Barreto de Carvalho (48) 265-4769</p> <p>05 — Milton Medronho Guimarães (46) 249-9261<br/>Roberto Oscar de Carvalho Sant'Ana (44) 226-4335<br/>Sylvio Aderne (19) 396-1321</p> <p>07 — Josaldo Pequeno Arraes de Alencar (46) 267-1722<br/>Aluisio de Andrade Mendes (52) 2-0672 (Niterói)</p> <p>08 — Placidino Machado Fagundes (42) 236-7743</p> <p>09 — Abrahão Roberto Kauffman (66) 255-3138<br/>José Bastos Mollica (67) 268-8313</p> <p>10 — Luiz dos Reis (52) 268-8616<br/>José Soares (59) 258-3028<br/>Roberto Teixeira (74)</p> <p>11 — Orlando Teixeira Soares Moreira (55) 267-1855</p> <p>12 — Franklin de Toledo Piza Filho (33) 51-6405 (SP)<br/>Moacyr da Silva Praça (55) 268-3874<br/>Renato Ribeiro Cardoso (47) 224-0061 (PR)</p> <p>13 — Antonio Ribeiro Soutello (47) 3146 (Sergipe)<br/>Iberê de Abreu Martins (31) 237-0012<br/>Marcony Goldenberg (55) 236-3096<br/>Oswaldo Sitjar (50)<br/>Paulo Affonso Gonçalves Barbosa da Silva (44) 257-0531</p> <p>14 — João Augusto Maia Penido (29) 246-2024</p> <p>15 — Adolpho Wertheim (46) 237-2764<br/>Gastão Teixeira Pinto (44) 267-9624<br/>Helcio Orlande (62) 254-1944<br/>Szloma Goldfeld (51) 236-3740</p> | <p>16 — Michel Fernand Etienne Gueriot (55) 247-1741<br/>Telmo Quintella Freire (58) 245-9096</p> <p>17 — Carlos José de Godoy Filho (46) 227-6326<br/>Fernando Emmanuel Barata (50) 247-2858<br/>Momtza Yalom (47) 255-0583</p> <p>18 — Alberto da Silveira Lopes Netto (61) 258-2620<br/>Aron Wiktor Wigdorowicz Vel Zoladz (50) 252-8742<br/>Vania Berman (55) 256-0465<br/>Waldemiro de Oliveira Lima (44) 227-5774</p> <p>21 — Ely Pedro Barreto (54)</p> <p>22 — Luiz Fernando Bocayuva Cunha (45) 294-2176</p> <p>25 — Jorge de Abreu Schilling (29) 227-3213<br/>Marcos Carneiro de Mendonça (hon.) 225-3273<br/>Milton Whately de Assumpção (38) 226-0663</p> <p>26 — Sergio Carvalho Gomes dos Santos (63) 225-5452</p> <p>27 — Jechiel David Grynfoliel (53) 227-8686<br/>Luiz Felipe Pierre (65) 268-4801<br/>Mario Santos Nascimento (44) 256-8712</p> <p>28 — Afonso Henriques de Brito (45) 225-0218<br/>Roberto Vianna Rodriguez (38) 3-3032 (ES)</p> <p>29 — Delmo Antonio Bonturi (63) 227-3212<br/>Helio Fabio Azevedo de Freitas (44) 226-4535<br/>José Nunes Rodrigues (51) 246-3245</p> <p>30 — Francisca dos Santos Furtado Nunes (38) 234-0748</p> <p>31 — Vasilio Pradanoff (61) 264-4059<br/>Alvarino José da Fonseca (35) 238-3451</p> |
|--|---|

- |  |   |
|--|---|
| <p>01 — Bernardo Nemirovsky (55) 396-1383<br/>Francisco de Assis Basilio (29)<br/>José Abdala Zide (62) 258-0771<br/>José Felício Haddad (61) 264-7640<br/>Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto (32/33) 247-7491</p> <p>02 — Alvaro Avila Leal (23) 248-2242<br/>Luiz Antonio Pereira de Barros (69) 234-0517<br/>Nelson Alvarez Lourenço (55) 267-3224<br/>Ruben Meniuk (21) 265-2657<br/>Victor José Castel Ruiz de Azevedo (58) 252-0815<br/>Victor de Oliveira Pinheiro (42) 265-8030</p> <p>03 — Alberto Azevedo Ferrão (55) 247-4299<br/>Jorge de Abreu Coutinho (44) 287-1804</p> <p>04 — Eduardo Carlos de Abreu Jr. (47) 258-9355</p> <p>05 — Edward John Gepp (43) 247-8893</p> <p>06 — Décio Santos Bustamante (44)<br/>Ernesto Fehlberg (44) 248-0462<br/>Laura Correa de Sá Freire (50) 246-9527<br/>Rubens Kanto (50) 236-4185</p> <p>07 — Almir Ferreira da Costa (55) 225-9129<br/>Marconi Nudelman (46) 227-9273</p> <p>09 — Jonas Pereira Ribeiro (62) 234-6051<br/>Attilio Geraldo Vivacqua (51) 245-9492<br/>Mauro Lucio Guedes Werneck (58) 238-0244<br/>Ruben de Santa Isabel Benjamin (55) 256-5380</p> <p>10 — Cairo da Silva Leite (44) 246-7106<br/>Mário Paranhos (38) 227-8867<br/>Samuel Szttyglic (61) 249-6468</p> <p>11 — Luiz Carlos Coelho Rodrigues Velho (53) 245-2203<br/>Maurício Zylberberg (59) 236-6654</p> <p>12 — Lione Spivak (48) 256-0563</p> <p>13 — Evaristo Libanio da Silva (55) 266-6298</p> <p>14 — Adolfo Pedro Nieckele (38) 227-6592<br/>Danton Voltaire de Souza (55) 226-5640<br/>Eurico Bebiano Costa (61) 226-5855<br/>Tiberio Vasconcellos de Aboim (29) 226-6518</p> | <p>15 — Geraldo Bastos da Costa Reis (46) 247-4968<br/>Lindolfo Martins Ferreira Neto (46) 227-0475<br/>Matheus Schnaider (61) 287-6574</p> <p>16 — José Marcello Pereira da Cunha (35) 237-6240</p> <p>17 — Fernando de Carvalho Borges (67) 275-9428<br/>Jorge Claudio Noel Ribeiro (39) 246-6667</p> <p>18 — Antonio Arlindo Laviola (30) 245-9272<br/>Celio Pinto de Padua (46) 2-3242 - Vitória<br/>José Arthur de Almeida Lima (66) 268-8037</p> <p>20 — Nilton Sebastião Rodrigues (47) 396-0919</p> <p>21 — Hain Nigri (47) 237-4890 e 255-1212<br/>Mauricio Solano Carneiro da Cunha (44) 238-8461<br/>Nelson Tavares da Cunha Mello (64) 264-4546</p> <p>22 — José Antonio dos Santos (61) 245-9892<br/>José Ribamar Araujo (45) 2-2318 - São Luiz - MA<br/>Leopoldo Spinola Bittencourt (68) 223-1705</p> <p>23 — Edison Zarur (61) 248-7440</p> <p>24 — Mirabeau Pontes (33) 268-3383</p> <p>25 — Iza Rondon Lima Verde (55) 227-8305<br/>Jacob Steinberg (47) 225-1851<br/>Oscar de Oliveira (36) 247-4398</p> <p>27 — Amaury Rodrigues Cardoso (49) 257-6491<br/>Ignacio de Loyola Benedito Ottoni (52) 247-9111</p> <p>28 — Fernando Luiz Lobo Barboza Carneiro (34) 230-0284</p> <p>29 — Arthur Paes Leme Canguçu (46) 51-9283 - Campinas - SP<br/>Benur Junqueira Ribeiro (48) 247-8325<br/>Cesar do Nascimento Monteiro (62) 42-3093 - B. do Pirai<br/>João Batista Romcy (50) 24-2387 - Fortaleza - CE<br/>Jussaro Fausto de Souza (29) 227-5518<br/>Wilson Ribeiro Gonçalves (35) 256-6811</p> <p>30 — Armando Mario Mattioda (46) 249-8037<br/>Hélio Lima Bittencourt (55) 252-3713<br/>José Garcia Lopes (30) 287-2340<br/>Mário Ferreira Dias (44) 246-3126</p> <p>31 — Manoel Strosberg (46) 267-7326</p> |
|--|---|

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

A todos os aniversariantes a A<sup>3</sup>P  
apresenta votos de felicidades.



SOCIAIS

- |   |   |
|---|---|
| <p>01 — David Rodrigues de Oliveira (59) 234-4723<br/>Paulo Frederico de Figueiredo Monteiro (64) 237-0030</p> <p>02 — Fulvio de Albuquerque Pessoa (50) 223-8040<br/>Henrique Bevilaqua Fraenkel (43) 267-0686<br/>José Pompeu de Souza Brasil Junior (62) 247-7491</p> <p>03 — Abrahão Goldbach (50) 248-6636<br/>Munir Assuf (59) 243-2632<br/>Rodolfo Borghoff (47) 61-9335 - São Paulo</p> <p>04 — Edyr de Oliveira (55) 266-5701<br/>Margarida Lima Azevedo (68)<br/>Temistocles Alvim de Lima (53) 262-1181 e 262-4574 - SP</p> <p>05 — Edison Sauer Guimarães (55) 222-9495<br/>Rodolpho Pessoa (55) 225-4409<br/>Wagner Hotelo de Araujo (54) 257-0361</p> <p>06 — Alberto Lelio Moreira (38) 234-3914<br/>Huber Moura (55) 248-5380<br/>Luiz Santos Reis (29) 226-7152</p> <p>07 — Flávio Nelson Padua Amarante (54) 227-4554<br/>José Griner (48) 227-4019</p> <p>08 — Armindo Freitas Silva (65) 264-7515</p> <p>09 — Dirceu de Mattos Lemos Leite (50) 227-6705<br/>José Paulo Coutinho Dunley (49) 227-3233</p> <p>10 — João Machado de Freitas Filho (63) 281-9994<br/>Archibald Joseph Macintyre (42) 227-9691<br/>Renato de Azevedo Feio (31) 227-4440</p> <p>11 — Diney Tosta de Oliveira (61) 264-2684<br/>Hernani do Paço Mattoso Maia (47) (281-5279)</p> <p>12 — Antonio Taranto (46) 238-2952</p> <p>13 — Islex Benigno Ortega Negri (45)</p> <p>14 — David Cherman (62) 257-4483<br/>Robério Pessoa Muniz (63) 337-8352 - B. Horizonte - MG</p> | <p>15 — Jorge Felipe Kafuri (26) 227-1362</p> <p>16 — Alberto Xavier Bispo (64)<br/>José Eduardo de Oliveira Penna (56) 242-2669<br/>Luiz Henrique Faulhaber (44) 246-9827</p> <p>17 — Paulo Pelucio Filho (55) 232-1702</p> <p>18 — João José Biardulli (51) 254-0588</p> <p>19 — Armando Begossi (44) 227-7505<br/>Paulo Pinto Guedes (60) 257-8572</p> <p>20 — Joaquim Prata Sobrinho (20)<br/>Luiz Derenne (29) 227-9889<br/>Sole Mefano (47) 284-8785</p> <p>21 — Newton Ribeiro Salgado (38) 247-0517</p> <p>22 — Francisco José de Almeida Neto (50) 226-6744<br/>Isaac Eduardo Hazan (46) 257-3903<br/>Jorge Martins da Silva (55) 264-2724<br/>Jurandyr de Castro Pires Ferreira (75) 225-8025<br/>Paulo William Brando (46) 236-1548</p> <p>23 — José Annibal Silva (47) 257-0309</p> <p>24 — Abeilard de Bittencourt Amarante (50) 226-0727<br/>Francisco da Costa Nunes (29) 237-5766<br/>Henrique Flanzer (57) 257-8503</p> <p>25 — Jayme Leibkowcz (54) 248-1157<br/>Siegfriedo Rosner Gottschalck (61) 225-2141</p> <p>26 — Edward Charles Cudmore (44) 236-3732</p> <p>27 — Alberto Hazan (55) 257-3896<br/>Jayme Maschkvich (57) 257-6299</p> <p>28 — Fenelon Cunha Kozłowski (50) 42-3013 - Petrópolis - RJ<br/>Pedro Gomes Pinto (67) 222-4866</p> <p>29 — Said Chanea (68) 268-7341</p> |
|---|---|

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO

- |  |   |
|--|---|
| <p>01 — Rozolio Guimarães de Azevedo (44) 225-5400<br/>         02 — Armando Saramago Fonseca (50) 722-1532 - Niterói - RJ<br/>         Luiz de Freitas Novaes (55) 236-0213<br/>         Roberto Nunes (61) 281-2233<br/>         04 — Adalberto de Almeida Nogueira (24) 242-6212<br/>         Georges Charles Walbornn (46) 247-6901<br/>         05 — Edgard Kremer Luz (44) 265-7934<br/>         Gilda Maria Teixeira Uflacker (50) 226-1815<br/>         Olavo Martins Garcia (46) 245-8986<br/>         06 — Heleno Cyrano Cordeiro de Mello (55)<br/>         07 — Antonio Augusto da Silva (44)<br/>         08 — Carlos Affonso Sartorio (61) 224-3221<br/>         Hirch Fucs (46) 257-4706<br/>         José Diniz Maia de Almeida (52) 252-9971 e 252-8640<br/>         Sérgio Octavio Lins (49) 246-0317<br/>         09 — Alvaro Meirelles Machado (47) 245-9409<br/>         10 — Luiz Antonio Garcia de Souza (44) 247-9579<br/>         Reinaldo Alves Costa Filho (47) 1225 — Ponte Nova - MG<br/>         11 — Antonio Gabriel Froes (45) 237-8680<br/>         João Carlos Vital (23) 247-4747<br/>         12 — Ademir da Silva (70) 238-0982<br/>         13 — Oswaldo Osiris Storino (21) 228-1462<br/>         14 — Milton Martins Ferreira (48) 227-0549<br/>         15 — Alberto José Riedlinger (66) 229-5832<br/>         Alvaro José Rodrigues Netto (65) 226-5376<br/>         Chil Lejzor Brajman (50) 265-4823<br/>         Henrique Ernesto Greve (29) 257-2611<br/>         Joaquim de Almeida Filho (55) 4392 - Uberaba - MG</p> | <p>16 — Jaime Alves Simões (46) 258-3130<br/>         Victor Resse de Gouvea (25)<br/>         17 — Aniello Francesco Giuseppe de Rosa (61) 257-2683<br/>         18 — Jair Ferreira da Silva (51) 252-8322<br/>         José de Almeida Vieira Sobrinho (27) 274-5025<br/>         Willy Alvarenga Lacerda (58) 225-2931<br/>         19 — José Carlos de Moraes (50) 246-4855<br/>         José Lins (44) 257-9616<br/>         José Luiz D'Avila Bleuler (67) 287-9471<br/>         Leon Jean Kowarski (65) 226-9531<br/>         20 — Stelio Emanuel de Alencar Roxo (47) 267-4822<br/>         Waldon Salengue (46) 245-3918<br/>         21 — Ecy de Mattos Santos (52) 237-2620<br/>         22 — Samuel Margulies (47) 237-4126<br/>         Theophilo Moura (51) 245-1314<br/>         23 — Raul Francisco de Castro (62) 247-3952<br/>         24 — Jefferson Moreira Pires (75) 226-0640<br/>         Walter Pollis (50) 267-7921<br/>         William Riso (49)<br/>         28 — Alberto Eidelman (71) 230-3684<br/>         Eduardo de Vasconcellos Pederneiras (40) 226-1382<br/>         29 — Ciro Vergara Susano (63) 222-4434<br/>         Gilberto Morand Paixão (54) 227-7855<br/>         30 — Octavio Mascarenhas Freitas Bastos (62) 237-7594<br/>         Jacques de Medina (47) 232-7386<br/>         31 — José Maria Gomes (42) 267-1089<br/>         Mário José Ferreira Pinto Milward (52) 237-4571<br/>         Paulo Gomes de Paula Leite (45) 237-0129</p> |
|--|---|

## NOTÍCIAS

### NOVOS SÓCIOS

O Quadro Social da A<sup>3</sup>P continua sendo prestigiado pelos antigos alunos de nossa Politécnica. Assim é que foi honrado com a admissão dos ilustres colegas: Alberto Ribeiro Paz (1927); Edgard Werneck (1927); Luiz Ribeiro Soares (1927); Sylvio de Carvalho Leão Teixeira (1927); Alberto do Amaral Osorio (1938); Kimiyé Hachiya Osorio (1938); Pedro José Gallardo Caminha (1949); Manoel Lapa e Silva (1975); John William Moss (1975); José Luiz Mota Novaes (1968); Roberto Silva Melo (1964); Claudio Ferreira de Moraes (1938); Francisco Xavier Adão (1971).

### CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

O Clube de Engenharia promoveu um Concurso de Fotografias entre engenheiros e dependentes seus associados. As fotografias podiam ser coloridas, ou em preto e branco, obedecendo aos temas: assuntos relacionados com a Engenharia; sobre a Sede Campestre desta entidade; e assuntos gerais, podendo cada participante concorrer com três ampliações. Pelas melhores fotos foram distribuídos vários prêmios, entre os quais: troféus, medalhas e passagem aérea de ida e volta entre o Rio de Janeiro e a capital de outro Estado. O concurso foi julgado por comissão composta dos seguintes técnicos no assunto:

Eng<sup>o</sup> João G. V. O. Martin, Club de Engenharia,  
 Arqt<sup>o</sup> Thales Memória, da Escola de Belas Artes,  
 Sr. Antonio Augusto de Araujo Sá, da Associação  
 Brasileira de Artes Fotográficas.



BOLETIM OFICIAL da

**ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA**

SEDE ADMINISTRATIVA: Clube de Engenharia — Av. Rio Branco, 124 - 23.º andar — Tel.: 222-4598

SEDE SOCIAL: Escola Nacional de Engenharia — Largo de São Francisco — Tel.: 221-2936

Editado sob a responsabilidade da Diretoria — CIRCULAÇÃO INTERNA — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



IMPRESSO

NÃO SENDO ENCONTRADO O DESTINATÁRIO, PEDIMOS DEVOLVER AO REMETENTE NO ENDEREÇO ACIMA.